

O Elite Resolve

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

*Você na elite
das universidades!*



FUVEST 2004

SEGUNDA FASE

HISTÓRIA

✓ HISTÓRIA

01.

“Parece-me que ... o temor religioso salvaguarda os interesses de Roma. Desenvolvendo este sentimento, pensava-se, sobretudo, no povo. Em uma sociedade composta apenas por sábios, esta precaução talvez não fosse necessária; mas como toda multidão é cheia de inconstância, de paixões desregradas, de cóleras violentas e irrefletidas, não é possível, a quem quer que seja, mantê-la, exceto pelo temor de seres invisíveis e por toda espécie de ficções.”

Políbio, autor romano do século II A.C.

Baseando-se no texto, indique:

- A relação estabelecida pelo autor entre religião e política.
- Duas características da religião romana no período em que o texto foi escrito.

SOLUÇÃO:

a) O autor explora o caráter político da religião romana, que era um meio de manter o povo sob controle. Segundo Políbio, o controle social se fazia necessário porque a “multidão é cheia de inconstância, de paixões desregradas, de cóleras violentas e irrefletidas”. A inconstância do povo, por sua vez, é atribuído à sua suposta falta de sabedoria.

b) Dentre outros aspectos, pode-se citar o fato de a religião romana ser politeísta, sendo os deuses dotados de defeitos, qualidades humanas, apesar da imortalidade. Além disso, o conjunto das crenças religiosas romanas – que sofreram forte influência das crenças gregas – é conhecido como mitologia e essa acabou por servir como um modo de justificar as desigualdades sociais.

02. A imprensa de tipos móveis de madeira foi inicialmente uma invenção chinesa do século XI. Posteriormente, em meados do século XV, a imprensa foi introduzida, com modificações, na Europa, difundindo-se a produção de livros religiosos e, logo depois, de livros de literatura, de poesia e de viagens, tudo isto com extraordinária rapidez.

Considerando o texto, indique:

- Como e por quem eram transmitidos os conhecimentos escritos antes da introdução da imprensa na Europa medieval?
- Uma transformação decorrente da difusão da imprensa na Europa entre os séculos XVI e XVIII.

SOLUÇÃO:

a) Antes do surgimento da imprensa, apenas a Igreja detinha o domínio da cultura escrita, sendo os membros do Alto Clero os únicos que tinham acesso aos mesmos. Quando havia necessidade de cópias, estas eram feitas manualmente, por membros do Clero, em mosteiros. Cabe ainda mencionar que não interessava à Igreja a difusão de textos filosóficos, históricos e políticos de autores greco-romanos, já que dessa maneira, era possível manter maior controle sobre a sociedade.

b) A imprensa tornou mais fácil a circulação de textos religiosos e literários, tendo contribuído também para difundir novas idéias baseadas na razão. Dessa maneira, iniciou-se um processo de questionamento dos dogmas religiosos difundidos pela Igreja. É possível ainda mencionar que a imprensa contribuiu para o surgimento do humanismo, movimento que trouxe a valorização do homem (antropocentrismo) e serviu de base para o Renascimento Cultural e para a Reforma Protestante.

03.

“O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]”.

Garcilaso de la Vega, *Comentários Reais*, 1609.

Com base no texto, aponte:

- a) As principais diferenças entre o conjunto das idéias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.
- b) Os princípios básicos do mercantilismo.

SOLUÇÃO:

a) A economia dos povos da América (incas) baseava-se na agricultura e no comércio por meio da troca de produtos agrícolas ou artesanais, tendo o ouro e a prata no máximo um valor estético. Bem diferente era a visão dos europeus que, por embasar-se nos princípios mercantilistas, dava aos metais preciosos grande valor econômico, servindo os mesmos para a confecção de moedas que moviam a economia capitalista do período.

b) São princípios básicos do mercantilismo:

- ✓ o acúmulo de metais preciosos (metalismo),
- ✓ o protecionismo econômico,
- ✓ o intervencionismo do Estado na economia,
- ✓ o sistema de monopólios comerciais concedidos à burguesia como meio de atingir uma balança comercial favorável,
- ✓ a obtenção de colônias que funcionavam como uma economia complementar à das metrópoles por meio do pacto colonial.

04.

“Depois de permanecermos ali pelo espaço de dois meses, durante os quais procedemos ao exame de todas as ilhas e sítios da terra firme, batizou-se toda a região circunvizinha, que fora por nós descoberta, de França Antártica. (...)”

Em seguida, o senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques de selvagens, que se ofendiam com extrema facilidade e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde.”

André Thevet, *As singularidades da França Antártica*, 1556.

Tendo por base o texto, indique:

- a) A qual região brasileira o autor se refere e por que afirma ter sido “por nós descoberta”?
- b) Quais foram os resultados do estabelecimento da França Antártica?

SOLUÇÃO:

a) A França Antártica situava-se na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. O autor, de origem francesa, menciona que a região foi “descoberta” pelos franceses porque a França, além de outros países europeus, não aceitava o tratado de Tordesilhas, que dividia as terras americanas recém-descobertas entre Portugal e Espanha. Cabe também mencionar que, ao referir-se ao “descobrimento” da região, o

autor está desconsiderando a presença de tribos indígenas no território, assim como fizeram os portugueses.

b) A presença francesa na Baía de Guanabara foi combatida pelos portugueses, que tiveram a ajuda dos jesuítas e de algumas tribos indígenas do litoral. Um dos efeitos desse combate foi a fundação do povoado de São Sebastião do Rio de Janeiro por Estácio de Sá. Mesmo os franceses tendo o apoio dos índios tamoios, não conseguiram resistir aos portugueses, sendo expulsos da região.

05.

“Os soldados franceses que guerrearam da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber.”

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções – 1789 – 1848.*

Baseando-se no texto, aponte:

- a) As doutrinas e instituições referidas pelo autor.
- b) Os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

SOLUÇÃO:

a) As doutrinas às quais se refere o autor baseiam-se nas idéias iluministas e liberais. Como princípios fundamentais das mesmas temos a defesa da propriedade privada, da liberdade de imprensa, da manifestação individual e do comércio e a igualdade de todos perante as leis. Além disso, tais idéias vieram a combater tenazmente a concentração de poderes nas mãos dos reis (absolutismo monárquico) e os privilégios sócio-econômicos de alguns grupos em detrimento de outros (na Europa, pode-se mencionar o combate ao Antigo Regime).

b) As guerras mencionadas fazem alusão ao período napoleônico, momento em que as colônias ibéricas, aproveitando o momento de fragilidade vivido tanto por Portugal quanto pela Espanha, se tornaram independentes de suas metrópoles. Como desdobramentos diretos das guerras podemos citar a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil e a criação das Juntas Provisórias nas colônias espanholas. Estes fatos enfraqueceram o Pacto Colonial, acelerando o processo de independência das colônias. Além disso, a influência das idéias iluministas e liberais difundidas pelas guerras, incentivou os movimentos de contestação ao sistema colonial tanto no Brasil quanto nas colônias espanholas. Como exemplo, poderiam ser mencionados no Brasil, movimentos como a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana (1817).

06.**Canção 1**

Suba ao trono o jovem Pedro
Exulte toda a Nação;
Os heróis, os pais da Pátria
Aprovaram com união.

Canção 2

Por subir Pedrinho ao trono,
Não fique o povo contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.

Quadrinhas populares cantadas nas ruas do Rio de Janeiro em 1840.

Compare as quadrinhas populares e responda:

- a) Por que D. Pedro II tornou-se imperador, antes dos dezoito anos, como previa a Constituição?
b) Quais as diferentes posições políticas expressas nas duas canções populares?

SOLUÇÃO:

a) Por meio de uma ampla campanha, os liberais – que estavam fora do poder – conseguiram a antecipação da maioria de D. Pedro II, com a finalidade de antecipar sua coroação, sob o argumento de que somente dessa maneira seria possível retomar a ordem nacional ameaçada pelas rebeliões regenciais. Esta antecipação, contrária ao que previa a Constituição de 1824, possibilitou o retorno dos liberais ao poder e ficou conhecida como Golpe da Maioridade de 1840, dando início ao 2º Reinado, que durou até 1889.

b) A primeira quadrinha aprova a antecipação da maioria de D. Pedro II, vendo-o praticamente como um herói ou salvador da pátria, responsável pela manutenção da união do país. Já a segunda aponta um outro aspecto da posse: a continuidade dos mesmos grupos no poder. De fato, tanto liberais quanto conservadores pertenciam à elite de latifundiários e grandes comerciantes, os quais queriam apenas garantir seus próprios interesses em detrimento dos anseios do povo.

07.

“Na comunidade doméstica de constituição patriarcal, ainda bem viva durante nosso Império, os escravos constituíam uma simples ampliação do círculo familiar. Por isso e também por motivos compreensíveis de interesse econômico, o bem estar dos escravos devia ser mais caro ao fazendeiro do que o dos colonos.”

Sergio Buarque de Holanda. Introdução da obra
Memória de um colono no Brasil de Thomas Davatz.

Com base no texto,

- a) Indique quais os conflitos decorrentes da tradição escravista dos fazendeiros com relação ao emprego da mão-de-obra livre.
b) Explique o que levou os colonos a deixarem a Europa e virem para o Brasil, apesar dos problemas apontados.

SOLUÇÃO:

a) A constituição do mercado de trabalho assalariado no Brasil esbarrou na tradição escravista dos fazendeiros, os quais tratavam trabalhadores livres e assalariados de forma similar ao tratamento dispensado aos escravos, reservando maus tratos aos mesmos, inclusive com a aplicação de castigos físicos, além de baixos salários, jornadas de trabalho extenuantes e péssimas condições de alojamento e acomodação. Os maus tratos foram acentuados pela idéia dos fazendeiros de que os trabalhadores livres seriam investimentos menos rentáveis que os escravos.

b) Os locais de onde veio a maioria dos imigrantes, principal mão-de-obra livre utilizada pelos cafeicultores, passavam por guerras de resistência à unificação tanto da Itália quanto da Alemanha. Assim, praticamente sem alternativa, muitos italianos e alemães migraram para a América em busca de emprego e de uma vida menos conturbada.

08.



Reprodução de Cartaz da Revolução de 1932.

Observando o cartaz:

- Identifique as três personagens.
- Explique a frase "Abaixo a Ditadura".

SOLUÇÃO:

- No cartaz, percebe-se um soldado portando a bandeira de São Paulo, ao lado do qual está um bandeirante segurando Getúlio Vargas, identificado como ditador.
- Getúlio Vargas era visto como ditador pelos paulistas porque assumiu o governo provisoriamente, prometendo convocar uma Assembléia Constituinte que elaborasse a nova constituição brasileira, o que não havia ocorrido até 1932. Soma-se a esse motivo, o fato dos paulistas terem perdido a presidência da república. Por isso mesmo, o cartaz lembra o papel dos paulistas como leais defensores da pátria desde os tempos coloniais. Combatendo o governo "inconstitucional" de Vargas, os paulistas associavam o presente de São Paulo ao passado de glórias dos tempos bandeirantes.

09. A Primeira Guerra Mundial, (1914-1918), foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

- A associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra.
- A relação entre a Primeira Guerra e a destruição do Império Russo.

SOLUÇÃO:

- A disputa por áreas coloniais foi o principal fator que causou a Primeira Guerra Mundial. O colonialismo europeu do século XIX deixou de fora países que tiveram unificação tardia como a Itália e a Alemanha, o que criou um clima de revanchismo desses países em relação às principais potências europeias do período: Inglaterra e França. Cabe também ressaltar que a obtenção de colônias era fundamental, no final do século XIX, para a expansão econômica e industrial europeia (Segunda Revolução Industrial).
- Com o início da guerra, as condições da população russa pioraram, causando fome e miséria, principalmente nos campos. Valendo-se dessa situação, os socialistas (inicialmente mencheviques, depois bolcheviques) passaram a ocupar o poder, destituindo o czar, o qual, mantendo a Rússia como um

império, governava com poderes absolutos. Cabe ainda ressaltar que a Rússia, para sair da Primeira Guerra Mundial, teve que ceder territórios, perdendo a grande extensão que possuía enquanto império.

10.

“Os militares latino-americanos já provaram ser a maior força coesiva de que se dispõe para assegurar a ordem pública e apoiar governos resolutos na tentativa de manter a segurança interna. As Forças Armadas da América Latina, atuando em conjunto com a polícia e outras forças de segurança, ajudaram a pôr cobro a desordens e greves, a conter ou eliminar terroristas e guerrilhas e desencorajar todos os que se sentiam tentados a apelar para a violência a fim de derrubar o governo.”

Relatório do Comitê de Negócios Estrangeiros do
Congresso dos Estados Unidos, 1967.

Tendo por base as afirmações do Relatório, responda:

- a) A que situação histórica se refere o texto? Dê um exemplo.
- b) Qual o papel atribuído aos militares pelo Comitê? Explique sua resposta.

SOLUÇÃO:

a) O texto faz referência ao ciclo das Ditaduras Militares anticomunistas financiadas pelos Estados Unidos em toda a América Latina no período da Guerra Fria. Um dos exemplos é o Brasil, que manteve o regime ditatorial durante vinte e um anos, além do Chile – do general Pinochet, a Guatemala, a Argentina e o Paraguai.

b) O papel atribuído aos militares é o de assegurar a ordem e a segurança nacional, uma vez que as ditaduras militares da América Latina, ao instituir a censura, a proibição às greves e a “caça” aos comunistas ou políticos e intelectuais de esquerda, contribuiu para manter o controle sobre a população por parte de grupos da elite, aliados dos interesses norte-americanos.



**100% de aprovação na
primeira fase da Unicamp 2004
(turma Exatas: Engenharia e Medicina)!**